

Operação "Amanhecer" Resumo # 1 - resposta da Agência Judaica – 6 de agosto de 2022

1/ Ao longo da semana passada, as comunidades na área do envelope de Gaza de Israel estavam sob toque de recolher parcial, devido a uma ameaça iminente de um ataque de grande alcance pela Jihad Islâmica. Foi relatado que o grupo terrorista fez planos para lançar mísseis guiados antitanque ou cometer um ataque de franco-atirador na fronteira. As tensões ao redor da Faixa de Gaza aumentaram após a prisão do agente sênior da Jihad Islâmica Bassam Saadi em Jenin na noite de segunda-feira (1º de agosto). Saadi foi capturado pelas forças em Jenin junto com seu genro e assessor, Ashraf al-Jada, e outro membro do grupo terrorista foi morto em um tiroteio com tropas. Falsos boatos espalhados em Gaza sobre a suposta morte de Saadi foram recebidos em Gaza com promessas de vingança iminente. Mais tarde, a IDF vazou imagens para repórteres mostrando Saadi em boas condições, com o objetivo de acalmar as tensões.

2/No entanto, os líderes da Jihad se recusaram a atender aos apelos do Hamas e do Egito para desescalar a tensão e cancelar sua operação de vingança. O líder do grupo, Ziad Nahale, tem visitado Teerã esses dias e acredita-se que ele forçou sua organização a fazer um atentado a todo custo. Em uma ação preventiva, o IDF eliminou na última sexta-feira (5 de agosto) Taysir Jabari, comandante do braço antitanque da força militar da Jihad Islâmica. Sua organização respondeu com foguetes e morteiros, mas até agora apenas dois grupos terroristas menores se juntaram aos ataques, enquanto o Hamas está contribuindo com ameaças e condenação, mas sem poder de fogo. No momento da elaboração deste documento, 380 foguetes foram disparados de Gaza, dos quais 90 atingiram a própria Faixa. O sistema israelense de interceptação de mísseis, o "Iron Dome" teve uma taxa de interceptação de mais de 90%.

3/ A Agência Judaica está operando sob procedimentos de emergência para garantir a segurança e proteção de todos aqueles sob sua responsabilidade e jurisdição nas áreas sob fogo. Foram tomadas medidas para informar e proteger cerca de 3.500 Olim em centros e instalações de absorção, muitos dos quais estão enfrentando esse tipo de violência pela primeira vez. Alguns deles ficaram sob fogo incessante de foguetes durante todo o fim de semana. Está planejado evacuar cerca de 1.000 deles para outras partes do país por alguns dias, até que os combates terminem. Também estamos tomando as medidas adequadas para cuidar dos cerca de 4.000 moradores dos lares de idosos Amigour. Nossas equipes ajudam Olim e os idosos 24 horas por dia, 7 dias por semana, para garantir que estejam seguros e todas as suas necessidades sejam atendidas.

Prestamos assistência social e psicológica sempre que necessário. Também acompanhamos de perto as necessidades dos participantes de nossos programas Experience que estão atualmente na região Sul: 2.000 participantes do Masa, dezenas de grupos em programas mais curtos do "Israel Experience" etc. Todos os participantes são informados sobre os exercícios de proteção e as atividades ao ar livre foram modificadas para se adaptarem aos requisitos de segurança atuais. Os participantes interessados têm tempo e acesso para conversar com suas famílias. Fornecemos acesso a linhas de ajuda para crises e estresse em todos os idiomas, respondendo às necessidades dos participantes de todo o mundo.

A maioria das atividades que envolvem reuniões e passeios foram adiadas, enquanto nossos seguranças e equipes profissionais estão monitorando a situação e atendendo às diversas necessidades de todos os nossos grupos, moradores e participantes. Mantemos uma comunicação constante com as autoridades de segurança e as diretrizes de segurança são dadas às equipes educacionais e operacionais no local. Nosso Fundo para Vítimas do Terror está se preparando para estender seus serviços onde e quando necessário. Fornecemos uma doação imediata a qualquer família que tenha sofrido baixas, ferimentos ou danos materiais em sua casa e também acompanhamos famílias enlutadas de ataques terroristas anteriores. Estes últimos encontram-se numa situação particularmente sensível nas atuais circunstâncias.

Cuidamos das nossas equipas no terreno para identificar os casos em que é necessário apoio e assistência para reforçar a resiliência, tanto individual como familiar. Sempre que necessário, enviamos reforços.

Acompanhamos a evolução da situação através do fórum de emergência da nossa organização, onde são processadas todas as necessidades e urgências. Estamos mantendo contato com Prefeitos e Chefes de Conselhos Regionais na região do entorno de Gaza para prestar assistência aos moradores locais, em plena coordenação com os poderes do governo. Vamos compartilhá-los com nossos parceiros o mais rápido possível.